

É trágico o aumento de emigrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental, que, não sendo reconhecidos como refugiados nas convenções internacionais, carregam o peso da sua vida abandonada sem qualquer tutela normativa. Infelizmente, verifica-se uma indiferença geral perante estas tragédias, que estão a acontecer agora mesmo em diferentes partes do mundo. A falta de reações diante destes dramas dos nossos irmãos e irmãs é um sinal da perda do sentido de responsabilidade pelos nossos semelhantes, sobre o qual se funda toda a sociedade civil.

Francisco, *Laudato Si'*, 25

09.30 **Acolhimento**

10.00 **Abertura**

ALFREDO TEIXEIRA, FT-UCP

JOSÉ NUNES, FT-UCP

JOSÉ MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA, Vice Reitor da UCP

10.10 **Documento: O Estrangeiro, de Albert Camus**

Narradora: Leonor Silveira, atriz

10.30 **Painel: Teoria da fronteira - um diálogo possível entre José Tolentino Mendonça e Susan Sontag**

CRISTIANA VASCONCELOS RODRIGUES, UAberta | CEC-UL

ALFREDO TEIXEIRA, FT-UCP

Moderadora: Ana Margarida Abrantes, FCH-UCP

11.30 **Pausa**

11.45 **Painel: Estrangeiros entre nós - problemas e contextos**

SÉRGIO DEODATO, ICS-UCP

MÓNICA COSTE, *Irmãzinhas de Jesus*

JOÃO LUÍS MARQUES, *Arquiteto*, CEAU-FAUP

Moderador: Gonçalo Matias, FD-UCP

13.00 **Pausa**

14.30 **Painel: A hospitalidade da fé - comunidades e mobilidades**

ISIDRO LAMELAS, FT-UCP

TIAGO FREITAS, *Arquidiocese de Braga*, FT-UCP

Moderadora: Marília dos Santos Lopes, FCH-UCP

15.30 **Painel: O «outro»: medo ou fascínio?**

INÊS ESPADA VIEIRA, FCH-UCP

ALEXANDRE PALMA, FT-UCP

Moderadora: Ana Mineiro, ICS-UCP

16.30 **Pausa**

16.50 **Conferência: Atravessar: uma espiritualidade para hoje**

D. JOSÉ ORNELAS, Bispo de Setúbal

Moderadora: Ana Jorge, Diretora da FT

17.30 **Encerramento**

ANA JORGE, Diretora da FT

O momento histórico presente exige que a Europa volte a confrontar-se com a pergunta: o que é uma fronteira? A resposta à pergunta “o que é uma fronteira?”, exige uma forte mobilização cultural.

Vale a pena recordar que a disseminação, ou diáspora, como situação cultural, faz parte da memória judaica e cristã. O termo “diáspora” designou primeiramente a dispersão dos judeus. Mas também a Igreja dos discípulos de Jesus nasceu como diáspora, não apenas geográfica (disseminada pelo Império Romano), mas também espiritualmente, pois é nessa situação que a Igreja se torna “sinal” para “todas as nações”.

Imaginar-se e construir-se a partir desta consciência poderá devolver às Igrejas essa qualidade que as descreve como lugar de hospitalidade. A Epístola aos Hebreus deixou-nos o desafio. É necessário estar atento ao estrangeiro – até porque ele pode ser um anjo de Deus em trânsito (Heb 13, 2).